



## **ANEXO IA - PLANO DE TRABALHO**

### **I - Identificação do Objeto**

Assistência ambulatorial e hospitalar para tratamento da **córnea/esclera** a todos os pacientes encaminhados pela Secretaria de Saúde de São José dos Campos.

O ceratocone é uma doença da córnea, caracterizada pelo aumento progressivo e irreversível de sua curvatura, bem como pela diminuição progressiva de sua espessura. Na evolução natural do ceratocone, a córnea perde progressivamente sua conformação original (levemente curva) e adquire um formato atípico (extremamente curva, semelhante a um cone).

O tratamento do ceratocone depende do seu estágio de evolução:

- Estágio I (Inicial) - Óculos e Lentes de Contato Gelatinosa + Crosslinking da córnea
- Estágio II (inicial a moderado) - Lentes de Contato Rígida + Crosslinking da córnea
- Estágio III (moderado) - Implante de Anel (indicado somente em casos específicos) + Crosslinking da córnea
- Estágio IV (avançado) - Transplante de Córnea

### **II - Transplante de córnea/esclera**

Conforme preconiza a Portaria de Consolidação nº 4 de 28/09/2017, a realização de transplante de córnea/esclera só poderá ser realizada por estabelecimento de saúde, público ou privado, e por equipes especializadas de retirada e transplante previamente autorizados pela Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes, através de Portaria vigente emitida pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

O serviço de transplante deverá seguir as normas do Ministério da Saúde específicas.

### **III - Atendimento**

A assistência aos pacientes será organizada de acordo com o estágio de evolução de sua patologia, sendo:

- 1.) Estágio I e II
- 2.) Estágio III
- 3.) Estágio IV

O paciente será encaminhado, via SAMS, pelo médico oftalmologista clínico dos serviços credenciados/contratados da Secretaria de Saúde, através de solicitação de "Oftalmologista - Ambulatório de Córnea".

Os pacientes dos estágios I, II e III serão acompanhados pelo respectivo serviço ambulatorial especializado, conforme protocolo estabelecido.

Se o quadro clínico do paciente evoluir do estágio atual para o seguinte, o médico oftalmologista assistente deverá realizar o encaminhamento, via SAMS, para respectiva regulação/autorização pelo DRC.

Todas as agendas deverão ser formatadas/geradas pelos prestadores de serviço das respectivas etapas do tratamento, para posterior agendamento pela Secretaria de Saúde e deverão registrar no SAMS os respectivos apontamentos do status do atendimento (falta, presença, não realizado, etc.).

O fluxo acima deve ser seguido também para os pacientes do estágio III que serão encaminhados ao estágio IV.

Os pacientes do estágio IV (avançado) deverão ser encaminhados, no SAMS, para "Cirurgia Oftalmológica - Transplante de Córnea".

O quantitativo mensal de procedimentos a ser realizado, será conforme o estabelecido no Anexo I.

Está prevista consulta pós-operatória do transplante conforme necessidade do paciente, devendo ser agendada pelo próprio prestador e registrada no sistema SAMS.

O acompanhamento de paciente transplantado no primeiro ano pós-transplante consiste em consultas periódicas. Caso o paciente necessite de exames e procedimentos complementares ambulatoriais e/ou cirúrgicos estes deverão ser realizados pelo prestador.

O prestador é responsável pelas intercorrências ambulatoriais e cirúrgicas decorrentes do transplante e cirurgias afins.

#### **IV- REGULAÇÃO E CONTROLE**

Os procedimentos serão regulados e liberados via SAMS pelo Departamento de Regulação e Controle. Posteriormente serão autorizados "in loco" por pelo médico autorizador, designado pela Secretaria Municipal de Saúde e, em seguida, estarão à disposição do hospital para fins de agendamento das cirurgias.

Para fins de informação todos os procedimentos realizados (ambulatoriais ou cirúrgicos) deverão estar de acordo com o instrumento de registro previsto nos sistemas de informação do SUS: AIH, APAC ou BPA-I (ou instrumentos novos que possam ser Inseridos pelo Ministério da Saúde), respeitando-se a apresentação exclusivamente em AIH dos procedimentos que correspondam a Atendimento Hospitalar.

#### **V- DA COMPROVAÇÃO DE ATENDIMENTO E DO PAGAMENTO**

O prestador deverá apresentar em planilha consolidada os procedimentos e os quantitativos realizados no transplante de córnea/esclera, de acordo com o Anexo, e estes deverão estar em consonância com os quantitativos registrados no SAMS e com a demonstração nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar.

A comprovação do atendimento ambulatorial e hospitalar deverá ser realizada através de documentação FAA, APAC e AIH, assinada pelo paciente ou responsável e pelo profissional assistente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e deverá ser entregue no DRC até o 1º dia útil de cada mês, juntamente com os arquivos abaixo:

- Arquivo BPA - DATASUS/MS
- Arquivo SMS - Secretaria de Saúde
- Arquivo APAC - DATASUS/MS
- Arquivo SIHD - DATASUS/MS

No anexo I há previsão financeira total por item, entretanto o valor a ser pago será o apurado dependendo do procedimento realizado.

Os transplantes de córnea e de esclera, e o acompanhamento pós transplante grupo 05 da tabela SIGTAP, previstos no item 3 do anexo I, são financiados pelo Ministério da Saúde através do FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Complementares). Desta forma, para esses procedimentos, o pagamento com recurso próprio será efetuado conforme produção do mês de competência e o recurso FAEC será pago tão logo o Ministério da Saúde efetue o repasse ao Fundo Municipal de Saúde.

O setor de faturamento do Departamento de Regulação e Controle providenciará a emissão de relatório consolidado de liberação de pagamento, que será encaminhado ao FMS (Fundo Municipal de Saúde).

## **VI- CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O prestador deverá manter seus recursos humanos, tecnológicos e capacidade instalada necessária ao atendimento dos quantitativos previstos no Plano de Metas e do atendimento ambulatorial ou hospitalar segundo o grau de complexidade da patologia do usuário. Incluindo portarias do Ministério da Saúde específicas de habilitação do estabelecimento e de equipe para transplante de córnea e esclera vigentes.

A perda da participação no credenciamento poderá ocorrer a qualquer momento, conforme previsto no edital. Caso o prestador formalize sua intenção de se descredenciar, deverá prestar serviços por mais um período mínimo de 30 dias, para que não haja prejuízo ao atendimento da população.